



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### OCORRÊNCIA DE CARNÍVOROS NA RESERVA BIOLÓGICA DAS ARAUCÁRIAS, PARANÁ

Denise Bender<sup>1\*</sup>, Sérgio Bazilio<sup>1</sup>

1. Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Paraná, União da Vitória, 84600-000, Brasil. \*Correspondence to deni\_bender@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades/Pôster

A Ordem Carnívora é composta por 15 famílias e 287 espécies, das quais 26 espécies terrestres estão presentes no Brasil. Apesar de sua grande importância ecológica, a maioria dos carnívoros está altamente ameaçada pela destruição de habitats, fragmentação, caça e doenças. As principais consequências são diminuição da área de vida das populações e de presas. Objetivando registrar a ocorrência de espécies da Ordem Carnívora na Reserva Biológica das Araucárias, que abrange os municípios de Teixeira Soares, Imbituva e Ipiranga, foram realizadas coletas de dados mensalmente entre julho de 2015 e outubro de 2016. Utilizando o método de busca por vestígios indireto através de seis armadilhas fotográficas, foram registradas oito espécies pertencentes a quatro famílias. A família Felidae teve maior registro de espécies, o que já era esperado devido à sua riqueza, cita-se *Leopardus pardalis* (jaguatirica); *Leopardus guttulus* (gato-do-mato-pequeno); *Puma yagouaroundi* (gato mourisco) e *Puma concolor* (suçuarana), sendo que três espécies estão classificadas com o status vulnerável pela Lista das Espécies de Mamíferos Ameaçados no Estado do Paraná (2009). A família Procyonidae teve registros de *Nasua* (quati) e *Procyon cancrivorus* (mão-pelada). Já a família Mustelidae foi representada por *Eira barbara* (quati) e na família Canidae ocorreu apenas *Canis lupus familiaris* (cão doméstico) sendo uma espécie exótica. A presença da espécie exótica é um fator preocupante na Reserva, já que influencia na distribuição e abundância da fauna nativa, sendo potencial transmissor de doenças, predador de animais silvestres e competidor direto de recursos alimentares. A área apresenta uma grande riqueza de carnívoros, o que pode ser explicado pela presença de suas presas (catetos, veados, cutias, pacas) e por áreas preservadas. Assim, este trabalho poderá servir de subsídios para realização de um plano de manejo para a proteção das espécies, fornecendo dados sobre a ocorrência dos carnívoros nesta região.